

SESSÕES DO PLENÁRIO

2ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 10 de março de 2009.

PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO

1º SECRETÁRIO: DEP. GILDÁSIO PENEDO *AD HOC*

2º SECRETÁRIO: DEP. ANTÔNIA PEDROSA “4ª SECRETÁRIA”

À hora marcada verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônia Pedrosa, Arthur Maia, Bira Corôa, Capitão Tadeu, Carlos Ubaldino, Clóvis Ferraz, Edson Pimenta, Eliana Boaventura, Eliedson Ferreira, Elmar Nascimento, Emério Resedá, Euclides Fernandes, Fábio Santana, Fátima Nunes, Fernando Torres, Gaban, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, Isaac Cunha, Ivo de Assis, J. Carlos, Javier Alfaya, João Bonfim, João Carlos Bacelar, Joélcio Martins, José Nunes, Júnior Magalhães, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Argôlo, Luiz Augusto, Luiz de Deus, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Marizete Pereira, Misael Neto, Nelson Leal, Neusa Cadore, Paulo Azi, Paulo Câmera, Pedro Alcântara, Prof. Valdeci, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Sandro Régis, Sérgio Passos, Virgínia Hagge, Waldenor Pereira, Yulo Oiticica e Zé Neto. (61)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão, com o objetivo de votar o requerimento do deputado Waldenor Pereira, conforme registrado na sessão anterior.

Não há ata a ser lida, não há expediente a ser anunciado, não há manifestação de oradores no Pequeno nem no Grande Expedientes.

Horário das Representações Partidárias.

Com a palavra o Líder do governo e da Minoria ou o representante do PCdoB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Waldenor Pereira:- Não há orador a indicar.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Líder do governo e da Maioria ou o representante do PSB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Waldenor Pereira:- Não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Líder da Minoria ou o representante do PTN, para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Heraldo Rocha:- Sr. Presidente, falaremos, durante 5 minutos cada, respectivamente, o deputado João Carlos Bacelar e este plebeu, o deputado Heraldo Rocha.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Líder do PTN, conforme indicação do Líder da Minoria, deputado Heraldo Rocha, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, este governo, deputado Heraldo Rocha, e, principalmente, o Líder do DEM, deputado Misael, é o governo da farsa, é um governo que tem um discurso e uma prática totalmente contrárias.

Logo após a reinauguração do Estádio de Pituaçu, o governador Wagner e a primeira-dama, dona Fátima, estavam presentes no estádio fazendo proselitismo, tentando utilizar esta grande nação, a nação tricolor, e o governador se auto-intitula torcedor do Bahia e, em função disso, tem recebido recados nada agradáveis da torcida do Vitória. Mas a farsa do governo Wagner não demorou e aquele pé-frio, com toda sua raiva encoberta que sente pelo Esporte Clube Bahia, se expressa através do superintendente da catástrofe, Bobô, antigo herói da nação tricolor, hoje, conhecido por duas coisas, primeiro, por ter sido o superintendente da catástrofe, do desabamento da Fonte Nova e, por isso, responde a processo e, agora, deputado Misael Neto, pela perseguição mesquinha ao Esporte Clube Bahia...

O Sr. Gilberto Brito:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- (...) patrimônio deste Estado, uma das instituições mais importantes da Cidade do Salvador e que tem passado por um duro processo de reestruturação. E olhem quem se coloca, agora, contra esse processo, quem se junta às forças do mal, que durante tanto tempo infernizaram a vida do Esporte Clube Bahia, o superintendente da Sudesb, Bobô, que até hoje não disse a que veio. Aquele grande craque responsável pela conquista de um campeonato para o Esporte Clube Bahia, na Sudesb, tem sido um zero à esquerda e tem, agora, feito tudo para atrapalhar a administração do deputado Marcelo Guimarães Filho.

Concedo um aparte ao nobre deputado Gilberto Brito.

O Sr. Gilberto Brito:- Prezado deputado João Carlos Bacelar, sempre que estou no Plenário, onde sempre me encontro, V.Ex^a sabe disso, presto atenção em quem fala

e gostaria de fazer uma observação nas colocações de V.Ex^a com relação à pessoa do superintendente da Sudesb, Bobô. Eu quero dizer a V.Ex^a, por conhecimento próprio, que é um profissional e uma pessoa humana extremamente tratável, responsável, ética, que no desempenho das suas atividades tem dado demonstração viva não somente de compromisso com a sua vocação, que é o esporte, mas, sobretudo, com o bem-estar do Estado da Bahia.

Quero aqui consignar as minhas colocações ante afirmativas de V.Ex^a com relação ao superintendente da Sudesb, até porque conheço a pessoa de perto, tenho uma boa relação de ordem pessoal, e afora isso, no exercício da minha atividade, tenho-o procurado, tenho sido tratado da melhor maneira, com respeito. Ele sempre se posicionou com coerência, com prudência, com cautela e, sobretudo, com muita lisura nas questões.

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- Eu agradeço o aparte de V.Ex^a, deputado Gilberto Brito, e quero dizer-lhe que não fiz nenhum comentário sobre essa pessoa humana agradável, que pode ser um bom amigo de V.Ex^a, um companheiro para bate-papo, para conversar sobre futebol e esporte, mas como superintendente da Sudesb tem sido o pior da história da Bahia, como um perseguidor do tricolor.

Eu pergunto a V.Ex^a: qual é o programa da Sudesb? A não ser, deputado Gilberto Brito, servir de instrumento para eleger vereador em Salvador e para fortalecer deputados da base do governo com clientelismo, com assistencialismo. A Sudesb não tem um programa e tem perseguido o Esporte Clube Bahia por dor-de-cotovelo, por ter sido um péssimo administrador na área de esporte. Tem hoje causado sérios problemas com perseguições mesquinhas. Está aí o depoimento do deputado Marcelo Guimarães Filho, o depoimento do gerente de futebol do Bahia, dizendo o que o Sr. Bobô tem feito, e infelizmente, deputado Gilberto Brito, com toda a credibilidade que eu dou ao depoimento de V.Ex^a, a grande marca da passagem do Sr. Bobô na Sudesb foi a tragédia da Fonte Nova.

(Não foi revisto pelo orador nem pelo aparteante.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Desculpe, pois eu estava atendendo aqui os nobres... Deputado Heraldo, V.Ex^a quer falar? Desistência do nobre deputado Heraldo Rocha.

Horário das Lideranças Partidárias.

Com a palavra o Líder do PDT/ PSC/PRP para falar ou indicar orador pelo tempo de 8 minutos. Não há orador.

Com a palavra o Líder do PR para falar ou indicar orador pelo tempo de 8 minutos. O deputado Pedro Alcântara informa que não há orador.

Com a palavra o Líder do PSDB/PTdoB/PSL/PTB para falar ou indicar orador pelo tempo de 8 minutos. Não há orador.

Com a palavra o Líder do PP/PMN/PRTB para falar ou indicar orador pelo tempo de 9 minutos. Não há orador.

Com a palavra o Líder da Maioria ou o Líder do PMDB para falar ou indicar orador pelo tempo de 9 minutos. Não há orador.

Com a palavra o Líder dos Democratas para falar ou indicar orador pelo tempo de 9 minutos. Não há orador.

Com a palavra o Líder do PT, deputado Waldenor Pereira, para falar ou indicar o orador pelo tempo de 9 minutos.

O Sr. Waldenor Pereira:- Pelo tempo de 4 minutos, o deputado Edson Pimenta, e por 5 minutos falarei eu mesmo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Edson Pimenta pelo tempo de 4 minutos.

O Sr. EDSON PIMENTA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados , Srs. Funcionários desta Casa, senhores presentes às Galerias Deputado Paulo Jackson, eu queria aqui fazer um comentário a respeito da posição do nobre deputado que acabou de subir a esta tribuna, João Carlos Bacelar, para falar de uma possível inoperância do superintendente da Sudesb, o companheiro Bobô. Eu queria dizer, a V.Ex^a, deputado, que talvez seja falta de conhecimento ou de gentileza, porque o nosso Bobô continua com a sua tradicional gentileza e habilidade no tratamento das questões. A Sudesb tem incentivado a prática esportiva em nosso Estado em todos os cantos. Talvez a descentralização das ações, fazendo chegar aos diversos cantos da Bahia, hoje, a possibilidade do acesso às diversas modalidades esportivas, não seja do conhecimento de V.Ex^a, que tem um trabalho muito próximo a Salvador.

Então temos acompanhado ações. Inclusive na sexta-feira o superintendente da Sudesb estará no município de Teixeira de Freitas assinando a recuperação do Estádio Robertão, o maior investimento do órgão, 1 milhão e 100 mil reais, que será aplicado lá nessa reconstrução. Diversas piscinas olímpicas estão sendo construídas em vários municípios baianos, possibilitando o acesso à prática esportiva de qualidade para os nossos jovens. Portanto, a Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia tem hoje um trabalho louvável, fazendo chegar a diversas cidades iniciativas que realmente incluem o jovem, o adolescente na prática esportiva.

Sr. Presidente, nestes dois minutos que me restam, quero aproveitar para registrar a nossa preocupação devido à irresponsabilidade do governo passado, que construiu no município de Ibipêba uma barragem para abastecer a microrregião de Irecê sem estudos da real capacidade de acúmulo de água nela. Hoje estamos próximos de enfrentar um colapso para o abastecimento humano, pois mais de 500 mil famílias estão prestes a ficar sem água. Tudo isso por causa dessa irresponsabilidade da gestão passada, construindo em Mirorós com altos investimentos públicos uma obra sem a devida capacidade de acúmulo d'água.

Atualmente, Srs. Deputados, a barragem se encontra com menos de 25% da sua

capacidade, ou seja, diversos municípios da microrregião de Irecê estão correndo o risco de ficar sem água se não houver uma ação imediata dos governos federal e estadual para recuperar os danos causados pela irresponsabilidade da administração passada, que ali fez investimentos na agricultura e no abastecimento humano mas deixou aquela obra sem a devida condição de garantir água a mais de 500 mil pessoas em diversas cidades. Mas sabemos da viabilidade com a transposição do Rio São Francisco para jogar água em Mirorós.

Temos de fazer esta discussão e acabar com esse preconceito de que a transposição é cara e não é necessária. Não tem outra alternativa para aquela situação se não trouxermos água do São Francisco para jogar na Barragem de Mirorós, com isso garantindo o abastecimento. Sabemos que ela está do rio aproximadamente a menos de 60 quilômetros, 30 dos quais é possível trazer por gravidade, deputado Reinaldo Braga, conhecedor da situação. Então seriam só mais 30 através duma estação elevatória para trazer as águas e recuperar Mirorós garantindo a segurança do abastecimento d'água aos municípios da microrregião de Irecê.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Waldenor pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. WALDENOR PEREIRA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, quero aproveitar este tempo do PT para convidar, conclamar os colegas parlamentares que se encontram nos seus gabinetes ou nas outras dependências desta Casa Legislativa a se deslocarem até o Plenário. Estamos realizando uma sessão extraordinária com a intenção de votar um requerimento de urgência para um projeto de resolução subscrito por 27 Srs. Deputados da base do governo.

Quero chamar a atenção sobre a importância da presença dos colegas. Sei que muitos deles se encontram participando de audiências em diferentes secretarias, vários já se deslocando a este Parlamento. Mas aqueles que se encontram nos gabinetes, no cafezinho, na biblioteca elaborando algum projeto, no salão ao lado, queremos convocá-los para que se façam presentes a este Plenário. Assim votaremos este requerimento de urgência que consideramos importante, tendo em vista o projeto de resolução que apresentamos à apreciação desta augusta Assembleia Legislativa.

Por isso, queria convocar a todos os parlamentares que se encontram presentes na Assembléia Legislativa do Estado da Bahia para se deslocarem até o Plenário, tendo em vista que logo mais estaremos apreciando e votando o requerimento para um projeto de resolução da maior importância para esta Casa na medida em que a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia se adequará às demais Assembleias do Brasil, a exemplo do Estado de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, onde o número de membros nas comissões é um número ímpar. Aliás,

é importante destacar que há composições diferentes. Há comissão com 50 membros, comissão com 15, com 10, como assim também é no Congresso Nacional. No Congresso Nacional a Comissão de Constituição e Justiça tem 50 membros. Outras comissões de menor significação têm um número menor de membros.

Portanto a alteração do número de membros em qualquer Parlamento é algo que deve ser estabelecido em compatibilidade com a natureza da comissão, e, portanto, nesta Casa Legislativa não seria diferente. Por isso queria convocar todos os colegas membros deste Parlamento para se fazerem presentes no Plenário, pois estaremos, logo mais, apreciando um requerimento de urgência para a tramitação de um projeto de resolução que apresentamos à Mesa Diretora.

Convido, conclamo todos os colegas da Base do Governo para, imediatamente, se deslocarem até o Plenário desta Casa, tendo em vista esse requerimento de urgência que deveremos apreciar logo mais e, portanto, necessitamos da Base Governista presente em Plenário para a devida apreciação e votação.

Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas da Base do Governo, convido todos a comparecerem ao Plenário, tendo em vista que, logo mais, estaremos apreciando e votando requerimento de urgência para apreciação do projeto de resolução que vai adequar o número de membros das comissões desta Casa às demais Casas Legislativas do Brasil, a exemplo dos principais Estados da Federação, como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, onde essas adequações já foram feitas para o melhor funcionamento da Casa Legislativa.

Portanto agradeço a V.Ex^a e conclamo mais uma vez os nossos parlamentares.

(Não foi revisto pelo orador.)

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Ordem do Dia.

(Lê): Há um requerimento, assinado pelo deputado Waldenor Pereira, que requer, nos termos do art. 174, inciso II, do Regimento Interno desta Casa, urgência para a tramitação do Projeto de Resolução...

O Sr. Elmar Nascimento:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- (Lê):

“(...) nº 1.984/2009, de autoria do deputado Waldenor e outros, que 'Altera o art. 50 e o caput do art. 53 da Resolução nº 1.193, de 17 de janeiro de 1985’”.

Questão de ordem do deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:- Sr. Presidente, solicito a V.Ex^a uma verificação de quórum de votação.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex^a será atendido.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado

Waldenor Pereira.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, a questão de ordem de iniciativa do deputado Elmar Nascimento requer a presença de 32 Srs. Parlamentares, pois se trata de uma questão de ordem para verificação de quórum de votação. Portanto, eu gostaria de contar com as presenças honrosas dos parlamentares, deputados e deputadas, da nossa Base de Governo para aprovação desse requerimento de urgência, tendo em vista tratar-se de um projeto que vai permitir a adequação da nossa Assembleia Legislativa às de alguns dos mais importantes Estados da Federação, como Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Mato Grosso, Rondônia, Tocantins. Todas elas já se adequaram e têm nas suas comissões permanentes um número ímpar, permitido que os presidentes dessas comissões possam também votar. No nosso caso, atualmente os presidentes só podem votar quando há empate.

Portanto, convido os nobres colegas deputados da Bancada da Situação para se fazerem presentes ao Plenário, na mediada em que há uma solicitação de verificação de quórum de votação e nós precisamos de 32 Srs. Parlamentares presentes.

Convoco os colegas que compõem as Bancadas de apoio ao governo – PMDB, PP, PSB, PSDB, PT, PTB, PTdoB, PSC, PDT, PSL, PRTB, PMN, PCdoB – a se deslocarem até o Plenário para que possamos votar este requerimento de urgência. Para isso, repito, necessitamos da presença de 32 Srs. Deputados.

Peço ao presidente Marcelo Nilo que, em seguida a esta questão de ordem, faça soar as campainhas convidando os Srs. Parlamentares que se encontram nas diferentes dependências desta Casa a se fazerem presentes a este Plenário, pois vai haver uma verificação de quórum de votação e precisamos aprovar o requerimento de urgência que apresentamos à Mesa, subscrito por 27 Srs. Deputados.

É necessária a aprovação deste requerimento de urgência para votarmos e aprovarmos logo este projeto de resolução, com o qual readequaremos e modernizaremos esta Casa Legislativa ampliando o número de membros de cada comissão.

Sr. Presidente, esta é a questão de ordem. Obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido os Srs. Deputados que estão nos gabinetes, na sala do cafezinho, na Biblioteca com assessores estudando e elaborando projetos, a virem ao Plenário, pois teremos uma verificação de quórum de votação solicitada pelos deputados Waldenor Pereira e Elmar Nascimento. Repito, quórum de votação.

Gostaria de que marcassem os 25 minutos a partir do acionamento das campainhas.

Zere-se o painel.

Srs. Deputados, marquem presença!

O Sr. João Bonfim:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, deputado João

Bonfim.

O Sr. João Bonfim:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, peço permissão, nessa minha única opção, para fazer uso da palavra nesta Casa, uma vez que, não sendo integrante nem do Bloco da Maioria e nem do Bloco da Minoria por não estar filiado a nenhum partido, pelo fato de, como ficou notório aqui, no momento em que o Líder Waldenor Pereira convocou os integrantes dos diversos partidos da base, naturalmente aqueles que não têm partido estão no limiar das decisões que são tomadas por esta Casa.

Gostaria, Sr. Presidente, de dizer que, hoje, fui surpreendido com a indicação do meu nome pelo DEM, através do Diário Oficial, para compor algumas das comissões desta Casa Legislativa, muito embora, desde o ano passado, salvo engano, desde julho ou agosto, tenha encaminhado a esta Casa Legislativa uma certidão do cartório eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral, de Guanambi, informando que não me encontro filiado a nenhum partido político naquela cidade onde detenho o meu domicílio eleitoral.

Por esse entendimento, Sr. Presidente, mesmo depois de ter comunicado a esta Casa Legislativa que não me encontro filiado a nenhum partido – inclusive, na relação de deputados que compõem a lista desta Casa, a Secretaria da Mesa admite que sou um deputado sem partido –, tive hoje, para minha surpresa, o meu nome incluído entre os indicados do DEM para compor duas comissões.

Muito me orgulhou até ser indicado para compor a importante Comissão das Mulheres, na qual tive a informação também de que fui eleito vice-presidente daquela comissão sem ter sido consultado se gostaria de participar dessa comissão ou ser vice-presidente dela.

Deputada Neusa Cadore, a V.Ex^a, que preside a Comissão das Mulheres, gostaria de dizer do meu orgulho por ter sido escolhido por vocês como vice-presidente dessa comissão, não tenho nenhum problema de convivência com mulheres, me dou bem, convivo bem com elas, mas gostaria de ser indicado ou por mim mesmo, já que não faço parte de nenhum partido, de nenhuma Bancada, nem da Minoria e nem da Maioria. Infelizmente, o nosso Regimento não prevê nenhuma situação em que possa me enquadrar para ser indicado ou por mim mesmo ou pelo presidente da Casa, mas é um caso omissso nele.

Gostaria de manter a minha posição como integrante da Comissão das Mulheres e honrar essa missão de vice-presidente dela, a qual me foi dada pelos seus membros. Sentir-me-ei muito honrado em permanecer como membro da Comissão das Mulheres, porém não concordo com a indicação feita pelo Partido Democrata, uma vez que esta Casa tem conhecimento que eu não me encontro mais filiado ao Partido Democrata.

Então, presidente, quero deixar nesta questão de ordem a indignação com o comportamento adotado tanto pelo partido quanto por esta mesa diretora, que acatou a indicação de um partido para que eu compusesse uma comissão, uma vez que eu não pertenço ao partido que tomou essa iniciativa.

Então gostaria, Sr. Presidente, para finalizar, de saber se um membro desta

Casa que não pertença a nenhum partido político poderá, ainda, continuar votando aqui no Plenário, já que todas as prerrogativas, pelo nosso regimento, são retiradas daqueles que não pertencem a nenhum partido.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Eu responderei a V.Ex^a, mas, por uma questão de tradição, já há quórum e vamos ser obrigados a votar, porque a tradição é o seguinte: tem o quórum, eu voto... Vou colocar em votação e depois responderei a V.Ex^a e darei as questões de ordem.

Srs. Deputados, por uma questão de pedidos, vou registrar a presença dos deputados que estão aqui. Já há quórum, e eu peço aos deputados que queiram votar, que é uma questão da Oposição, pela tradição, depois de estabelecido o quórum votar.

Aderbal Caldas, do PT; deputado Álvaro Gomes, do PC do B; deputada Ângela Souza, do PSC; deputado Ângelo Coronel, do PR; deputada Antônia Pedrosa, do PRP; deputado Bira Coroa, do PT; deputado Edson Pimenta, do PC do B; deputada Eliana Boaventura, do PP; deputado Elmar Nascimento, do PR; deputado Emério Resedá, do PSDB; deputado Euclides Fernandes, do PDT; deputado Fábio Santana, do PRP; deputada Fátima Nunes, do PT; deputado Gaban, do DEM; deputado Gilberto Brito, do PR; deputado Gildásio Penedo, do DEM; deputado Isaac Cunha, do PT; deputado Ivo de Assis, do PR; deputado J. Carlos, do PT; deputado João Bonfim, sem partido; deputado João Carlos Bacelar, do PTN; deputado Jurandir Oliveira, do PRTB; deputado Luiz Argôlo, PP; deputado Marcelo Nilo; deputada Maria Luiza Laudano, do PTdoB; deputado Misael Neto, do DEM; deputado Nelson Leal, do PSL; deputada Neusa Cadore, do PT; deputado Paulo Câmera, do PTB; deputado Pedro Alcântara, do PL; deputado Professor Valdeci, do PT; deputado Reinaldo Braga, do PSL; deputado Roberto Carlos, do PDT; deputado Rogério Andrade, do DEM; deputado Sérgio Passos, do PSDB; deputado Waldenor Pereira, do PT; deputado Yulo Oiticia, do PT; deputado Zé Neto, do PT. Tem 39 deputados.

Para encaminhar. Como encaminha o deputado Líder da Oposição, deputado Heraldo Rocha.

O Sr. Heraldo Rocha:- Sr. Presidente, infelizmente esse requerimento de urgência está sendo aprovado, isso é uma tristeza para o parlamento, significa mais uma vez, perdoe-me o Líder do Governo, perdoem-me meus companheiros parlamentares, colegas meu de muito tempo nesta Casa, a desconfiança que o governo tem para com a sua Bancada. O governador já afirmou na eleição da mesa diretora que existem deputados nesta Casa traidores, não foi o deputado Heraldo Rocha quem chamou de traidor os seus colegas, quem chamou foi o Governador Jaques Wagner.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Como recomenda a sua Bancada, deputado?

O Sr. Heraldo Rocha:- Sr. Presidente, O PMDB não concorda com esse projeto, porque eu não estou vendo o PMDB aqui neste momento, vejo alguns deputados que não fazem parte de outros partidos, então, há uma insatisfação (...)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado (...)

O Sr. Heraldo Rocha:- Eu, mais uma vez, vou apelar (...)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, foi feito um acordo (...)

O Sr. Heraldo Rocha:- Nós vamos votar contra, claro, esse é crime, esse é um estupro eleitoral que se está cometendo nesta Casa, Sr. Presidente (...)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, foi feito um acordo, é só recomendar sim, não ou abstenção.

O Sr. Heraldo Rocha:- Isso é um absurdo que estamos tendo nesta Casa!

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Como recomenda a Bancada de V.Ex^a?

O Sr. Heraldo Rocha:- Recomendo votar contra.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, faço um apelo a V.Ex^a, o Líder já falou pelo senhor. O DEM pertence à Minoria. Só temos Maioria, Minoria e Independente. V.Ex^a é liderado do deputado Heraldo Rocha. A não ser que queira ir para o Bloco Independente, aí tudo bem, mas o DEM é liderado pelo deputado Heraldo Rocha.

Como recomenda a Bancada de V.Ex^a, deputado Waldenor Pereira?

O Sr. Waldenor Pereira:- Recomendamos que vote favoravelmente sim.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado Waldenor recomenda sim, deputado Heraldo recomenda, não.

Como recomenda a Bancada de V.Ex^a, deputado Pedro Alcântara?

O Sr. Pedro Alcântara:- O PR, por ser um Partido Independente, nós liberamos a nossa Bancada. Pessoalmente eu votarei a favor do Requerimento de Urgência, e justificando o nosso encaminhamento, Sr. Presidente, entendemos que é mais um espaço para um deputado nesta Casa, numa comissão importante, estar debatendo os projetos por ali passados.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex^a será atendido.

O deputado Pedro Alcântara disse que pessoalmente vota sim, mas libera a sua Bancada.

Em votação. Srs. Deputados, votem. (Pausa)

Informamos os deputados que estão faltando votar:

Deputado Arthur Maia, do PMDB; deputado Capitão Tadeu, do PSB; deputado Pastor Carlos Ubaldino, do PSC; deputado Clóvis Ferraz, do DEM; deputado Eliedson Ferreira, do DEM; deputado Fernando Torres, do PRTB; deputado Getúlio Ubiratan, do PMN; deputado Javier Alfaya, do PCdoB; deputado Joélcio Martins, do PMDB; deputado José Nunes, do DEM; deputado Júnior Magalhães, do DEM; deputado Leur Lomanto, do PMDB; deputado Luciano Simões, do PMDB; deputada Maria Luiza Carneiro, do PMDB; deputada Marizete Pereira, do PMDB; deputado Ronaldo Carletto, do PP; deputado Sandro Régis, do PR; deputada Virgínia Hagge, do PMDB; deputado Yulo Oiticica.

Vou encerrar a votação.

Aprovado o Requerimento: sim, 32; não, 9.

Encerrada a votação, vou responder ao deputado João Bonfim.

Deputado João Bonfim, V.Ex^a é considerado sem Partido, conforme decisão do Diretório Municipal do DEM. V.Ex^a é considerado sem Partido, porque eu considero

a palavra do deputado; exceto condição judicial, o deputado João Bonfim, é considerado sem Partido, conforme a adição dele. Aliás, ele anexou uma correspondência do Diretório Municipal e o Diretório Estadual, o deputado Paulo Souto me comunicou, mas para mim o que vale é a palavra do deputado. Não vou entrar nessa discussão jurídica, porque não compete à Presidência.

O deputado Heraldo Rocha encaminhou o nome do deputado João Bonfim, por um equívoco da Presidência, tendo em vista que nós não tínhamos atentado, comunicamos ao deputado Heraldo Rocha que mandaríamos retirar o seu nome da indicação, porque o consideramos sem Partido. Por um equívoco da Presidência, peço desculpas ao deputado João Bonfim, nós mandamos publicar, mas hoje retificamos essa publicação.

O Sr. Elmar Nascimento: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:- Sr. Presidente, eu quero pedir a atenção do Líder do governo e dos Srs. Deputados que votaram neste instante esse Requerimento de Urgência, porque é importante o que eu vou falar.

Em primeiro lugar quero parabenizar o presidente da Casa, deputado Marcelo Nilo, pela condução desse processo durante todo o dia de hoje. E dizer que a primeira vez que V.Ex^a foi eleito presidente, deputado Marcelo Nilo, V.Ex^a foi eleito com o voto de todos os deputados e com o compromisso de não permitir mudança no Regimento que prejudicasse a Oposição. Quero dizer que agora, na segunda eleição de V.Ex^a, V.Ex^a não tem compromisso nenhum conosco, tenho que reconhecer isso.

Devo dizer o seguinte: gosto de ser deputado. Ninguém aqui nesta Casa gosta mais do que eu de ser deputado. Já subi àquela tribuna para enfrentar o senador Antonio Carlos quando era vivo. Mas, hoje, tenho vergonha de ser deputado.

Depois desse requerimento, quero dizer aos Srs. Deputados e àqueles que aceitaram que o governo, de forma ditatorial, queira acabar com a oposição, que prefiro não ser deputado, porque a partir de quarta-feira... Vocês vão votar. Tirei os óculos para que as pessoas olhem nos meus olhos. Eu não blefo. Quarta-feira vou fazer o pronunciamento mais contundente que esta Casa já viu. Vou entrar nas entranhas do poder. Vamos abrir os porões da Assembleia para mostrar como são negociadas as coisas aqui. Vamos mostrar qual a necessidade de se fazer isso. Não tenho mais compromisso com a Casa, se a Casa não tem compromisso com si mesma.

Eu não blefo. Olhem nos meus olhos. Quarta-feira, depois de se aprovar esse requerimento, mudando o Regimento de forma casuística para beneficiar o governo, vocês vão assistir ao pronunciamento mais contundente que já foi feito nesta Casa contra o poder, mostrar os privilégios que temos.

Quarta-feira vocês me aguardem.

O Sr. Paulo Azi:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, deputado Paulo Azi.

O Sr. Paulo Azi:- Sr. Presidente, quero fazer uma colocação com relação às palavras do deputado João Bonfim e as palavras que V.Ex^a proferiu. O deputado João

Bonfim tem liberdade para estar no partido que quiser. Não somos nós que vamos arguir qual partido o deputado João Bonfim está ou não.

Eu apenas quero deixar claro, Sr. Presidente. V.Ex^a citou a questão da decisão do Diretório Municipal da cidade de Guanambi. Quero dizer a V.Ex^a que esta decisão foi anulada pela Executiva Estadual do partido Democratas. A decisão que V.Ex^a citou não existe. Ela foi anulada pelo Diretório Estadual do Democratas.

Agora, o deputado João Bonfim tem o direito e total liberdade de escolher o partido em que queira ficar ou se filiar. Era só o esclarecimento que gostaria de fazer.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, como disse no pronunciamento anterior, não vou entrar nessa discussão jurídica de partido, porque considero a palavra do deputado. O deputado João Bonfim anexou uma decisão do diretório municipal do DEM e informou a esta Casa que está sem partido, e eu acredito na palavra do deputado João Bonfim.

Para mim, a palavra do deputado aqui tem fé de ofício e tenho que aceitar, exceto se vier uma decisão judicial.

O Sr. Pedro Alcântara:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, deputado.

O Sr. Pedro Alcântara:- Sr. Presidente, serei rápido. Só para comunicar a esta Casa que está presente na nossa tribuna a secretária de Ação Social de Juazeiro, Dr^a Maria José, e a primeira-dama daquela município, a jovem militante da política local Ivana Carvalho. Ambas honram esta Casa com suas presenças.

Agradeço as presenças, representando a nossa querida Juazeiro.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Fica registrado, deputado, V.Ex^a, que tem um amor muito grande por Juazeiro.

O Sr. João Bonfim:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, deputado.

O Sr. João Bonfim:- Inicialmente, gostaria de agradecer ao deputado Paulo Azi por me conceder essa liberdade de poder estar em qualquer partido da minha livre escolha. Ele disse que poderia ir para qualquer partido, que não era ele quem iria interferir. Estou só agradecendo por essa gentileza.

O presidente talvez não se recorde, mas não apresentei tão somente a cópia de uma ata em que a Executiva Municipal me excluiu da sua lista, também apresentei uma certidão do TRE, do Cartório Eleitoral de Guanambi, em que meu nome foi retirado. Posteriormente, como aqui bem afirma o deputado Paulo Azi, a Executiva Estadual, não concordando com a decisão da Executiva Municipal, manifestou-se até ulterior deliberação, pelo cancelamento daquela decisão.

Porém, no Cartório eleitoral de Guanambi, continuo excluído, porque o TRE entende que quem tem poder para filiar ou desfiliar é a Executiva municipal.

Não existe, Sr. Presidente, a preocupação de V.Ex^a de não querer imiscuir-se em lide jurídica. O Democratas da Bahia não concordou com a decisão da Executiva municipal, porém, como a correspondência diz, “até ulterior deliberação”, o cartório eleitoral de Guanambi continua afirmando que eu não me encontro filiado a nenhum partido político. Então, até ulterior deliberação do Democratas ou da Justiça Eleitoral,

continuo afirmando que não me encontro filiado a nenhum partido político.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Só para esclarecer a V.Ex^a, como deputado V.Ex^a tem direito de participar de comissão mesmo sem partido, dentro da proporcionalidade será atendido. Será um ato da presidência, e todo deputado aqui tem direito de participar de comissão. Será feito o cálculo, e V.Ex^a irá para uma comissão. O deputado tem direito de participar de comissão, independente de estar em partido ou não. Se V.Ex^a pleitear a presidência ou participar das comissões, será atendido à proporcionalidade. V.Ex^a não tem líder porque está sem partido. A deputada Maria Luiza Barradas Carneiro ficou sem partido alguns meses aqui e participou de comissão. A presidência adotará, dentro do Regimento, a proporcionalidade.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo): - Último orador, deputado Gaban.

O Sr. Gaban:- Meu caro presidente, deputado Marcelo Nilo, Líder do Governo, deputado Waldenor Pereira, Srs. Parlamentares, já tive momentos de alegria e momentos de tristeza aqui nesta Casa Legislativa durante esses quatro mandatos que o povo da Bahia me concedeu para representá-lo. Felizmente, os momentos de alegria foram muito maiores que os de tristeza, mas sem dúvida, deputado Waldenor, V.Ex^a hoje me proporciona um dos momentos de maior tristeza nesses 14 anos de mandato de deputado.

Do meu ponto de vista, joga-se fora o único instrumento, deputado Elmar, que tínhamos nesta Casa que era o Regimento Interno. Jogaram na lata do lixo o Regimento. Há vários mandatos, tentam fazer a reforma do Regimento Interno. Não sou contra, deputado Waldenor. A premissa que V.Ex^a lançou hoje é falsa. V.Ex^a. vem citando vários estados onde há nove deputados em cada comissão. Não sou contra isso. Sou contra, deputado Bira Coroa, que se faça uma modificação no transcurso de um mandato, depois de ter sido eleita a Mesa Diretora, depois de terem sido eleitas as principais comissões permanentes desta Casa. Joga-se na lata do lixo um Regimento. A quem interessa regime de urgência para um projeto dessa natureza sem nenhum tipo de discussão? Por que a comissão que foi instalada com esse propósito por vários presidentes, e eu me incluo entre eles, não teve, deputado Reinaldo Braga, a competência, o compromisso com o Parlamento de aprovar...

Fico triste, deputado Reinaldo Braga, ao ver também V.Ex^a que tentou, foi presidente da comissão de reforma do regimento durante vários, mas não conseguiu isso, hoje aprovar constrangido esse projeto. V.Ex^a está constrangido, deputado Reinaldo Braga, tenho certeza disso porque o conheço, ao ver jogar-se fora, deputado Bira, o Regimento desta Casa. Não se pode admitir isso. Se há desconfiança de alguns membros da Bancada do Governo, que se jogue fora... O nome da Assembléia Legislativa é que está em jogo e não a desconfiança de um governo. Os governos passam, são transitórios, mas a Casa fica, Sr. Presidente. O Parlamento fica, Srs. Parlamentares.

Muitos parlamentares já se ausentaram, estão envergonhados por terem jogado o Regimento fora, mas vão carregar, deputado Herald Rocha, para o resto da vida a responsabilidade de dizer que a Assembléia faz o que quer. Da mesma forma que hoje

toma uma medida arbitrária, ditatorial... Nem na época da Ditadura tiveram coragem de interferir no Regimento Interno. Diziam que Antonio Carlos Magalhães mandava, determinava, mas ele nunca determinou uma medida dessa que viesse a desmoralizar a Assembléia Legislativa. É triste, Capitão Fábio! É triste.

Gostaria que V.Ex^{as} que votaram pensassem se foi justo votar regime de urgência para um projeto que durante vários e vários anos tentamos fazer uma reforma do Regimento e não conseguimos.

E agora pergunto: se um dos membros que for aprovado para participar da comissão quiser se candidatar, como é que faz? Respondam-me, deputados. Responda-me, deputado Clóvis Ferraz, V.Ex^a que já foi presidente. Faz como? Anula a eleição? Como é que vai fazer? Temos que anular todas as eleições? Porque é um direito de cada um que faz parte, porque a votação é secreta. É lógico que a Casa respeita a proporcionalidade, mas é um direito de cada um se candidatar. E aí nomeiam agora, vão anular todas as Comissões outra vez? Como é que vai ser? Faremos uma nova eleição?

A Mesa Diretora da Casa fica com 8, os outros com 9, quem entra não tem direito a nada, tem direito a quê, a dizer amém? Vai botar apenas uma coisa ditatorial para... Fizeram os cálculos para ver, deputado Heraldo Rocha, para botar mais um do governo porque desconfiaram da Maioria que não é confiável. E aí sujam o nome da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia.

Olha, lamento, lamento profundamente, essa decisão tomada, mas vai ficar no currículo daqueles 33 que votaram favoravelmente à uma medida ditatorial que nem na época da ditadura ousaram fazer aqui na Assembléia Legislativa da Bahia. É um dos dias mais tristes que tenho na minha vida como parlamentar.

O Sr. Presidente (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. Gaban:- Concluo, Sr. Presidente, lamentando e lamentando muito. A quem interessa, deputado Waldenor? Se perdesse a votação numa comissão, tem a maioria esmagadora, o voto aqui é aberto. O governo tem instrumentos...

O Sr. Presidente (Marcelo Nilo):- Deputado, por favor, conclua.

O Sr. Gaban:- Concluindo. (...) para exercer a sua maioria, tem o instrumento de pressão sobre os parlamentares, se for necessário, mas expor a Casa, para mim, foi demais.

O Sr. Presidente (Marcelo Nilo):- Olha, na realidade, eu abri essa deferência das questões de ordem para os deputados, porque, na realidade, votado o projeto eu teria que encerrar a sessão. Entretanto, eu não poderia deixar de conceder a questão de ordem aos pares deputados. Vou conceder ao deputado Heraldo Rocha e encerrar a sessão porque não quero ser indelicado com o companheiro que fez a questão de ordem, mas, pelo Regimento, a sessão já teria que ter encerrado.

O Sr. Heraldo Rocha:- Sr. Presidente, agradeço a V.Ex^a e não tratarei mais do assunto, Realmente, terminamos uma das tardes mais tristes como disse o deputado Gaban.

Mas eu queria requerer a V.Ex^a, em nome da Bancada da Minoria, o depoimento do deputado João Bonfim, requerer nos anais da Casa para que constasse

da Bancada o seu depoimento hoje a respeito da sua posição partidária.

O Sr. Presidente (Marcelo Nilo):- Deputado Heraldo, o depoimento do deputado João Bonfim é público, está na internet. V.Ex^a amanhã acessa. Agora se V.Ex^a não pode entrar no www.deputadoheraldorocha.com e tiver...

O Sr. Heraldo Rocha:- Mas, presidente, eu estou cumprindo determinações superiores.

O Sr. Presidente (Marcelo Nilo):- Deputado Heraldo Rocha, Líder do DEM, cumprindo determinação superior?! Superior é o povo, deputado. É brincadeira de V.Ex^a.

O Sr. Heraldo Rocha:- Deputado, eu tenho uma bancada a qual conduzo os destinos. E em nome dela estou solicitando a V.Ex^a. É um requerimento que estou fazendo.

O Sr. Presidente (Marcelo Nilo):- O requerimento já está aprovado.

Eu não poderia deixar de parabenizar a maneira pela qual V.Ex^a conduz os trabalhos da sua bancada.

O Sr. João Bonfim:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente (Marcelo Nilo):- Deputado João Bonfim é o último orador. Gostaria de dar a palavra a V.Ex^a.

O Sr. João Bonfim:- Sr. Presidente, gostaria de dizer ao nobre colega, Líder da Minoria nesta Casa, deputado Heraldo Rocha, que acho que esse requerimento dele torna-se desnecessário uma vez que foi publicado no Diário Oficial, talvez V.Ex^a não tenha observado, quando da composição das Comissões no momento anterior, a minha correspondência a esta Casa, exatamente afirmando o que eu acabei de depor aqui em público, que eu apresentei e foi publicado no Diário Oficial uma certidão do cartório eleitoral de Guanambi afirmando que eu não me encontro filiado a nenhum partido político. Há uma carta, uma correspondência, um ofício, um requerimento da minha autoria em que pedi ao presidente desta Casa que não me incluísse na relação de deputados liderados pelo Democratas nesta Assembleia Legislativa.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Agradeço aos Srs. Deputados. Está encerrada a sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*